

Crise orçamentária

Alguns números significativos

Nesta quarta-feira (9), às 9h, o auditório Roxinho (CCMN) recebe uma audiência pública organizada pela reitoria sobre a situação orçamentária da UFRJ. O tema também estará na pauta do Conselho Universitário para discussão e deliberação ainda este ano.

De acordo com a administração, os cortes e contingenciamentos de recursos por parte do governo federal fizeram a UFRJ perder R\$ 140 milhões no período de um ano (novembro de 2014 a novembro de 2015). A crise foi agravada pelo aumento dos custos com energia elétrica e a crescente terceirização na universidade.

Em 26 de novembro, o pró-reitor de Planejamento e Desenvolvimento, Roberto Gambine, enviou aos representantes do Consuni alguns documentos: Previsão de Déficit 2015; Previsão de Necessidade Orçamentária 2016; e os Limites Orçamentários 2016.

Os "Limites Orçamentários 2016" informam que a UFRJ poderá gastar até R\$ 453,7 milhões no próximo ano, que é um valor menor do que o gasto em 2011 se considerada a inflação acumulada no período, que já passa de 30% entre janeiro de 2011 e novembro de 2014. A matriz Andifes — dispositivo utilizado para calcular a distribuição de recursos entre as universidades federais — reserva boa parte deste montante: R\$ 112,1 milhões para o custeio e R\$ 45,7 milhões de investimento na instituição. O programa de reestruturação e expansão (Reuni) aplica mais R\$ 138,7 milhões no custeio e R\$ 26 milhões no investimento. Haverá verbas do Programa Nacional de Assistência Estudantil — PNAES:

Grandes itens de despesa de custeio da UFRJ (previsão 2016)

Limpeza e manutenção dos campi e hospitais
R\$ 99,3 milhões (24% da despesa de custeio)

Energia elétrica:
R\$ 75,9 milhões (18%)

Segurança:
R\$ 40,6 milhões (10%)

Serviços terceirizados de Apoio Acadêmico e Hospitalar:
R\$ 35,4 milhões (8%)

Serviços Profissionais nos Hospitais Universitários:
R\$ 31 milhões (7%)

Técnicos-administrativos – Geral

2011.....	9.241
2014.....	9.385

Terceirizados

2011	1.736
2014.....	5.071

Alunos - graduação

2011.....	38.706
2014.....	43.417

Alunos - pós *stricto sensu*

2011	11.039
2014.....	12.005

Professores

2011.....	3.792
2014.....	4.840

R\$ 45,5 milhões no custeio e R\$ 5 milhões no investimento. De receita própria, a universidade poderá gastar R\$ 60 milhões no custeio e R\$ 4 milhões no investimento.

Na "Previsão de Necessidade Orçamentária 2016", a reitoria indica um saldo negativo de R\$ 108 milhões no custeio de 2016.

Diante deste quadro, existem preocupações com os números até agora apresentados.

A terceirização, contados todos os itens mostrados, irá levar mais de R\$ 200 milhões do orçamento de custeio de 2016, previsto em R\$ 310 milhões (veja quadro). Enquanto isso, despesas voltadas para os objetivos da universidade são proporcionalmente pequenas: bolsas acadêmicas, diárias, passagens, hospedagens, ajuda de custo, trabalho de campo e locação de ônibus não chegam, somadas, a 9% do custeio.

O problema da terceirização

Um crescimento que não encontra explicação é o do número de terceirizados da UFRJ. E a justificativa não está na evolução do quadro técnico-administrativo da instituição. De acordo com a Auditoria Interna da UFRJ, o número de funcionários ativos sofreu pequena redução apenas nas unidades hospitalares, desde 2011 (de 3.869 até 3.782, em 2014). No quadro geral, houve um aumento de 9.241 (2011) para 9.385 (2014).

Nos documentos enviados pela reitoria, itens relacionados à terceirização que eram apresentados, em anos anteriores, de forma isolada, agora estão misturados em "manutenção/limpeza" — rubrica que deverá consumir quase um terço do orçamento de custeio para 2016.

ORÇAMENTO

Novo prédio do alojamento custará R\$ 42,6 milhões

Valor é suficiente para comprar dezenas de imóveis no inflacionado Rio de Janeiro

Uma pequena pesquisa no orçamento da UFRJ mostra números superlativos na obra da Residência Estudantil do CCMN. Os valores pagos à empresa responsável pela

construção foram extraídos do Portal da Transparência (www.portal-transparencia.gov.br): R\$ 1,2 milhão (em 2011); R\$ 3,2 milhões (em 2012); R\$ 10,6 milhões (2013); R\$ 4,9 milhões (2014); e 46,5 mil (2015). Ou seja,

um total de R\$ 20,1 milhões. Mais uma previsão de R\$ 22,5 milhões para 2016. O prédio sairia por R\$ 42,6 milhões, fora o mobiliário e outros equipamentos, com apenas 260 vagas!

Isso resultará num cus-

to de cerca de R\$ 165 mil por vaga. Se multiplicado este valor por sete alunos, o valor encontrado (de R\$ 1,15 milhão) seria equivalente ao de um apartamento de três quartos na inflacionada Zona Sul do Rio de Janeiro.

CRISE DA TERCEIRIZAÇÃO

Procuradora decide ajuizar ação contra empresa Venturelli e UFRJ

Em audiência realizada dia 4 entre a UFRJ e a empresa Venturelli (que presta serviços de limpeza, almoxarife e portaria), no Ministério Público do Trabalho (MPT), a procuradora Carina Bicalho chegou a uma conclusão: vai ajuizar ação contra as duas partes por conta dos atrasos nos pagamentos aos funcionários ter-

ceirizados. Ela estuda, ainda, responsabilizar o Ministério da Educação pela crise.

A ação busca encerrar o contrato, para que os trabalhadores possam ter direito às verbas rescisórias, fora os atrasados e as multas do Termo de Ajuste de Conduta (TAC) elaborado (e descumprido) para este caso. Os trabalhadores ficarão de-

sempregados, quando o juiz do trabalho decidir a rescisão do contrato. Mas não existe previsão para este julgamento. Por enquanto, continuam vinculados à Venturelli.

A UFRJ, por sua vez, tão logo receba o próximo repasse do MEC, deverá pagar os salários e indenizações diretamente aos funcionários,

sem fazer o repasse à empresa. "Infelizmente, ainda não há previsão para isso acontecer. Depende de quando o ministério fará o pagamento à universidade", adiantou a procuradora. Segundo ela, a UFRJ demonstrou não ter caixa para este pagamento de forma imediata.

Leia a matéria completa em <http://goo.gl/4JEM7g>.

Outras notícias na página eletrônica da Adufrj:

Formação de professores da educação básica é interrompida

SAIBA MAIS

Especialistas opinam sobre vantagens e desvantagens da Funpresp

SAIBA MAIS

"Às umas, companheiros!", artigo sobre a primeira assembleia da nova diretoria da Adufrj

SAIBA MAIS

Mensagem aos professores

A entidade está cadastrando os e-mails dos não sindicalizados que desejarem receber este boletim (e também dos sindicalizados que não estejam recebendo as comunicações da Adufrj).

Basta enviar o nome completo e seu endereço eletrônico para boletim@adufRJ.org.br.